

Benefícios da equoterapia em crianças autistas com déficit motor

Graziela Silva de Oliveira Souza¹, Maria Eduarda Barreto da Costa², Salete da Silva², Victória Lopes Penna Paula², Danieli Laignier Marques³

(1) Curso de Fisioterapia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ.(2) Docente do curso de Fisioterapia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA).(3) Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia Pneumofuncional e Intensiva (LAPEFIPI) dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA).

O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio do neurodesenvolvimento, que inicia nos primeiros meses de vida, e de etiologia desconhecida. O TEA é caracterizado por déficit na comunicação, dificuldade nas interações sociais e comportamento estereotipado. O TEA não tem cura, mas existem modalidades de intervenções precoces e contínuas que auxiliam no desenvolvimento de autonomia e de inserção social. As intervenções devem incluir o aprendizado de habilidades motoras para as atividades de vida diária. Os programas de Equoterapia como intervenção precoce contribuem para o desenvolvimento motor. Descrever a eficácia da Equoterapia como recurso terapêutico para o TEA. Descrever os resultados no desempenho funcional; Verificar o comportamento e o equilíbrio motor; Descrever os resultados obtidos com os benefícios da Equoterapia. Trata-se de um estudo exploratório, qualitativo tipo séries de casos, composto por 04 crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista entre os níveis 1 e 2 de suporte de acordo com DSM-5, e em tratamento com equoterapia. A ferramenta utilizada foi o questionário 23 PEDI (Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade). A avaliação de resultados da evolução do paciente foi baseada em uma análise através das áreas de autocuidado, mobilidade e função social presentes no questionário, dando ênfase nas áreas de autocuidado e mobilidade, utilizando apenas a parte I do questionário, observando então os resultados no desempenho funcional, verificando o comportamento e equilíbrio motor das crianças. Utilizando valores pré e pós-momento respectivamente, foi observado um aumento significativo na área de autocuidado ($45,0 \pm 12,7$ versus $52,8 \pm 11,3$; $p = 0,045$), a área de mobilidade apresentou um aumento com o valor de p ($45,5 \pm 10,6$ versus $52,8 \pm 9,9$; $p = 0,012$), e na terceira variável, a área de funcionamento social também demonstrou resultados melhorados com um valor de p ($37,5 \pm 9,2$ versus $47,0 \pm 12,7$; $p = 0,011$). Conclusão: Notou-se que os resultados obtidos por meio da terapia com cavalos indicam que todos os participantes mostraram melhoria significativa na função motora e alcance funcional durante o período de coleta de dados, contribuindo para um progresso acelerado em conjunto com outras terapias.

Palavras Chaves: Equoterapia, Autismo, Déficit Motor, PEDI.

Instituição de fomento: ISECENSA.

Benefits of equine therapy in autistic children with motor deficits

Graziela Silva de Oliveira Souza¹, Maria Eduarda Barreto da Costa², Salete da Silva², Victória Lopes Penna Paula², Danieli Laignier Marques³

(1) Physiotherapy Course, Higher Education Institutes of CENSA (ISECENSA), Campos dos Goytacazes/RJ. (2) Faculty Member of the Physiotherapy Course, Higher Education Institutes of CENSA (ISECENSA). (3) Laboratory of Research in Pneumofunctional and Intensive Physiotherapy (LAPEFIPI), Higher Education Institutes of CENSA (ISECENSA).

Autistic Spectrum Disorder is a neurodevelopmental disorder that begins in the first months of life and has an unknown etiology. ASD is characterized by a deficit in communication, difficulty in social interactions and stereotyped behavior. There is no cure for ASD, but there are types of early and continuous interventions that help in the development of autonomy and social inclusion. Interventions should include learning motor skills for activities of daily living. Riding therapy programs as an early intervention contribute to motor development. To describe the effectiveness of Equine Therapy as a therapeutic resource for ASD. Describe the results in functional performance; Check behavior and motor balance; To describe the results obtained with the benefits of Equine Therapy. This is an exploratory, qualitative case series study, consisting of 04 children diagnosed with Autistic Spectrum Disorder between levels 1 and 2 of support according to DSM-5, and undergoing treatment with equine therapy. The tool used was the PEDI questionnaire (Pediatric Assessment of Disability Inventory). The evaluation of the results of the patient's evolution was based on an analysis through the areas of self-care, mobility and social function present in the questionnaire, emphasizing the areas of self-care and mobility, using only part I of the questionnaire, then observing the results in performance functional, checking the children's behavior and motor balance. Utilizing pre- and post-moment values, a significant increase was observed in the self-care area (pre 45.0 ± 12.7 versus post 52.8 ± 11.3 ; $p = 0.045$), the mobility area exhibited an increase with the p-value (pre 45.5 ± 10.6 versus post 52.8 ± 9.9 ; $p = 0.012$), and in the third variable, the social functioning area also demonstrated improved results with a p-value (pre 37.5 ± 9.2 versus post 47.0 ± 12.7 ; $p = 0.011$). It was noted that the results obtained through equine therapy indicate that all participants showed significant improvement in motor function and functional reach during the data collection period, contributing to accelerated progress in conjunction with other therapies.

Keywords: Riding Therapy, Autism, Motor Deficit, PEDI.

Funding Institution: ISECENSA.